

INTERPELAÇÃO ORAL

Resultados do desenvolvimento da diversificação adequada da economia

Promover o desenvolvimento da diversificação adequada da economia é uma “questão compulsiva” para o desenvolvimento de Macau, constituindo não só o núcleo da acção governativa da RAEM, mas também uma exigência estratégica e uma expectativa ansiosa do Governo Central em relação ao desenvolvimento de Macau, assim como o caminho inevitável para garantir a sua prosperidade e estabilidade duradouras. Assim, já apresentei, na 1.^a sessão legislativa desta Legislatura, uma interpelação oral sobre o desenvolvimento da diversificação adequada da economia na primeira reunião plenária dedicada às interpelações orais (6 de Janeiro de 2026), tendo trocado impressões com o Governo. Como o desenvolvimento da diversificação adequada da economia é tão importante para Macau, e dada a sua elevada abrangência, o mesmo, tal como referiu o Chefe do Executivo, Sam Hou Fai, tem a ver com os interesses próprios dos residentes de Macau e a prosperidade e estabilidade duradouras de Macau, sendo, portanto, uma questão muito urgente que tem de ser bem respondida.

Assim sendo, interpele, mais aprofundadamente, sobre o seguinte:

1. É muito importante avaliar e rever, atempadamente, o “Plano de desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau”, uma vez que tal permite otimizar, em tempo útil e conforme a situação real, os trabalhos subsequentes. Em 6 de Janeiro de 2026, na primeira reunião plenária dedicada às

interpelações orais, o Governo da RAEM, ao responder à minha interpelação, afirmou que “tem recolhido, de forma contínua, informações e dados relevantes para acompanhar a sua execução. Até ao momento, a execução da maioria dos projectos do plano corresponde basicamente aos objectivos previstos”. Em relação aos resultados concretos, as autoridades já efectuaram, de forma sistemática, uma avaliação, revisão e optimização?

2. O “Plano de desenvolvimento da diversificação adequada da economia (2024 – 2028)” e o documento de consulta do “3.º Plano Quinquenal” definem, para o “peso do valor acrescentado bruto das actividades não jogo”, cerca de 60 por cento como indicador de desenvolvimento, que era de 61,7 por cento em 2023 e de 56,7 por cento em 2024 e que, segundo previsões, será reduzido para 55 por cento em 2025 (este só será publicado, segundo previsões, em Novembro de 2026). Face à actual situação e tendência de desenvolvimento, terão as autoridades confiança em alcançar esta meta?

3. A missão prioritária da Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin é a de promover o desenvolvimento da diversificação adequada da economia da RAEM. No “Relatório de Análise do Sistema de Indicadores Estatísticos para o Desenvolvimento da Diversificação Adequada da Economia da RAEM”, o valor acrescentado quer das “quatro novas indústrias” que a Zona de Cooperação Aprofundada promove, quer das indústrias com “elementos de Macau” nesta Zona, não pode actualmente ser incluído no PIB de Macau. Assim, como se reflecte a promoção do desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau?

26 de Junho de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lao Chi Ngai